# UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE INFORMÁTICA

## MARCELO TEIDER LOPES STEFAN CAMPANA FUCHS

## DOCUMENTO DE ESPECIFICAÇÃO E ESTUDO DA PLATAFORMA

APS

CURITIBA

2014

## MARCELO TEIDER LOPES STEFAN CAMPANA FUCHS

# DOCUMENTO DE ESPECIFICAÇÃO E ESTUDO DA PLATAFORMA

APS de Sistemas Embarcados apresentada ao Departamento Acadêmico de Informática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná como requisito parcial para obtenção dos títulos de "Bacharel em Sistemas de Informação" e "Engenheiro em Computação".

Orientador: Prof. Douglas Paulo Bertrand Re-

naux

**CURITIBA** 

2014

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 -	Diagrama de blocos do sistema.		7
------------	--------------------------------	--	---

## SUMÁRIO

1	ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO	5
1.1	ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL	5
1.2	CONTEXTO	6
<b>2</b>	ESTUDO DA PLATAFORMA	8
RF	EFERÊNCIAS	9

## 1 ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO

### 1.1 ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL

Os requisitos funcionais levantados para o software são:

- RF 1. O sistema deverá ligar a luz de um botão quando este for pressionado.
- RF 2. O sistema deverá desligar a luz de um botão quando o elevador parar no andar correspondente ao botão.
- RF 3. O sistema deverá abrir as portas quando o elevador parar em um andar.
- RF 4. O sistema deverá impedir que as portas sejam abertas quando o elevador não estiver posicionado em um andar.
- RF 5. O sistema deverá impedir que as portas sejam abertas quando o elevador estiver em movimento.
- RF 6. O sistema deverá impedir que o elevador se movimente quando as portas estiverem abertas.
- RF 7. O sistema deverá atender a requisições de mudança de andar, feitas através dos botões.
  - RF 7.1. O sistema deverá enfileirar as requisições de mudança de andar.
  - RF 7.2. O sistema deverá manter apenas uma requisição de cada andar na fila.
  - RF 7.3. O sistema deverá dar prioridade à requisições feitas com os botões internos.
  - RF 7.4. O sistema deverá dar prioridade às requisições dos andares mais altos feitas com botões externos de descida.
  - RF 7.5. O sistema deverá dar prioridade às requisições dos andares mais baixos feitas com botões externos de subida.

- RF 7.6. O sistema deverá parar o elevador quando ele estiver passando por um andar que o botão interno correspondente tenha sido pressionado.
- RF 7.7. O sistema deverá parar o elevador quando ele estiver passando por um andar que o botão externo tenha sido pressionado, se estiver indo na mesma direção que a requisição foi feita.
- RF 8. O sistema deverá esperar no mínimo 5 segundos após as portas terem sido fechadas antes de fechar elas novamente.
- RF 9. O sistema deverá esperar meio segundo após fechar as portas antes de deslocar o elevador.
- RF 10. O sistema deverá esperar meio segundo após o elevador parar antes de abrir as portas.
- RF 11. O sistema deverá esperar no mínimo 2 segundos para fechar a porta após um botão interno ser pressionado.

Os requisitos não-funcionais levantados para o software são:

- RNF 1. O sistema deverá parar o elevador após chegar no andar em no máximo 40 milissegundos.
- RNF 2. O sistema deverá responder a uma requisição em no máximo 40 milissegundos.
- RNF 3. O sistema deverá acender a luz correspondente em no máximo 10 milissegundos após um botão ter sido pressionado.

#### 1.2 CONTEXTO

A Figura 1 apresenta o diagrama de blocos com uma visão geral do sistema. Um computador executa continuamente uma simulação de elevador. O usuário interage diretamente com esta simulação através do mouse, pressionando botões (internos e externos) do elevador. O Kit LPC1768 faz o papel de controlador do elevador, gerenciando a lógica de movimentação e de abertura/fechamento de portas. O Kit e o computador comunicam-se via interface serial, sendo que o Kit controla o comportamento do elevador na simulação, e o computador envia ao Kit comandos de botões do usuário.

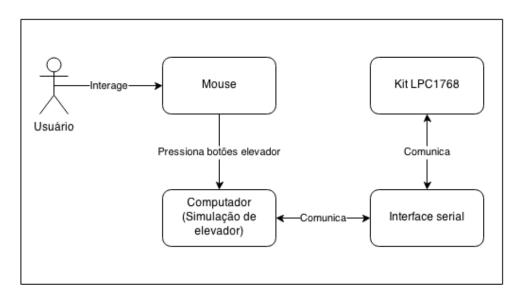


Figura 1: Diagrama de blocos do sistema.

## 2 ESTUDO DA PLATAFORMA

## REFERÊNCIAS

KRAJZEWICZ, D. et al. Sumo (simulation of urban mobility). In: **Proceedings of the 4th middle east symposium on simulation and modelling**. [S.l.: s.n.], 2002. p. 183–187.